



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DE POIARES

Relatório de Progresso Anual

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL N.º 3

Ano em avaliação – Início: janeiro/2023 Fim: dezembro/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DE POIARES

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Capitão Salgueiro Maia, n.º 2

3350 - 079 Vila Nova de Poiares

Telefone: 239 429 410

Endereço eletrónico: direcao@aepoiares.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Eduardo Carlos Torres Sequeira – Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4. Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

No Projeto Educativo 2020/2023 estão inscritos a Missão, a Visão, os Valores e os Objetivos Estratégicos que nos orientam na construção de uma Escola de qualidade, eclética, inclusiva, equitativa e solidária, onde crianças, jovens e adultos diferentes têm oportunidades iguais.

Missão: Assumir o Agrupamento como um espaço de inclusão, de construção de Cidadania, proporcionando um ensino de qualidade e rigoroso nas formações científica, profissional, humanista, cultural e desportiva, contribuindo para a formação de cidadãos bem integrados na sociedade, responsáveis, autónomos e solidários, com valores democráticos e com capacidades de trabalho em equipa no melhor respeito pelo outro.

Visão: O Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares assume-se como uma comunidade inclusiva, inovadora e inspiradora reconhecida pelas relações humanas e institucionais que é capaz de estabelecer nos diferentes contextos nacionais e internacionais, assim como pela capacidade de potenciar oportunidades, promover e valorizar as aprendizagens e o ensino num forte compromisso com o meio.

Valores: Afirmação de uma consciência individual e coletiva que promova a Responsabilidade, a Excelência, a Curiosidade, a Reflexão, a Inovação, a Cidadania, a Participação, a Liberdade e a interligação com a comunidade.

Objetivos Estratégicos privilegiam 4 dimensões:

I – Dimensão curricular:

- Garantir as aprendizagens essenciais de cada uma das disciplinas/áreas disciplinares e contribuir para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Consolidar aprendizagens através de práticas de trabalho autónomo, colaborativo, de carácter interdisciplinar e multidisciplinar;
- Promover o Agrupamento como referência de qualidade na prestação de serviços educativos, quer através da sua oferta educativa e formativa quer dos projetos locais, nacionais e internacionais que integra.

II – Dimensão Organizacional

- Melhorar a organização interna da Escola, tanto ao nível da comunicação como da cooperação interna, projetando a imagem positiva do Agrupamento;
- Valorizar as competências profissionais, através da formação contínua de pessoal docente e não docente;
- Promover uma cultura interna de autoavaliação;
- Reforçar a participação dos pais/EE nos projetos e atividades da escola;
- Promover uma cultura de solidariedade social na comunidade escolar.

III – Dimensão Institucional

- Envolver todos os agentes da comunidade na vida do Agrupamento, reforçando os laços institucionais com a Autarquia, Empresas, IPSS e outros parceiros.
- Dar continuidade às redes de cooperação estabelecidas com as entidades e empresas locais.

IV – Dimensão Física

- Dar continuidade à melhoria das infraestruturas da escola sede;
- Potenciar a utilização dos recursos tecnológicos existentes.

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Os principais órgãos do Agrupamento são:

1. O **Conselho Geral** é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Agrupamento, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos da Lei de Bases do Sistema Educativo.
2. O **Diretor** é o órgão de administração e gestão do Agrupamento de Escolas nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. O Diretor é coadjuvado no exercício das suas funções por um Subdiretor e por três adjuntos.
3. O **Conselho Pedagógico** é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do Agrupamento de Escolas, nomeadamente, nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente. É constituído por 13 elementos e presidido pelo Diretor
4. O **Conselho Administrativo** é o órgão deliberativo em matéria administrativa e financeira do Agrupamento de Escolas e tem a seguinte composição: O Diretor, que preside, o Subdiretor, por ele designado para o efeito e a Coordenadora técnica dos serviços de administração escolar.
5. Os **Departamentos Curriculares** fazem a articulação e gestão curricular e promovem a cooperação entre os docentes do Agrupamento, procurando adequar o currículo às necessidades específicas dos alunos, utilizando os métodos, as abordagens e os procedimentos que se revelem mais adequados para que todos os alunos alcancem o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

6. O **Conselho de Diretores de Turma/Conselho de Docentes Titulares de Turma** faz a coordenação pedagógica e a articulação das atividades desenvolvidas pelas turmas de um mesmo ciclo. A coordenação é assegurada no 1.º ciclo do ensino básico pelo respetivo coordenador de departamento curricular. A coordenação das atividades dos conselhos de Diretores de turma de ciclo/curso é assegurada por dois coordenadores, sendo um para o 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e outro para o ensino secundário e para cursos profissionais.
7. O **Diretor de Turma** coordena as atividades do conselho de turma e é designado pelo Diretor de entre os professores da turma.
8. O **Coordenador dos cursos profissionais** preside ao conselho dos diretores de curso dos cursos profissionais, supervisiona e acompanha todo o processo desenvolvido por estes, reúne com os diretores de curso, pelo menos duas vezes por ano e sempre que a situação o justifique, com os orientadores da FCT e da PAP, sempre que necessário. Efetua o balanço das aprendizagens no final de cada período, ano letivo e ciclo de formação.
9. O **Diretor de curso** é um professor nomeado pelo Diretor, de entre os professores que lecionam a formação tecnológica. Assegura a articulação pedagógica entre as diferentes disciplinas e componentes de formação do curso, organiza e coordena as atividades a desenvolver no âmbito da formação tecnológica e coordena os procedimentos necessários à realização da prova de aptidão profissional (PAP), assegurando a articulação entre a escola e as entidades de acolhimento da formação em contexto de trabalho (FCT), identificando-as, selecionando-as, preparando protocolos, participando na elaboração do plano da FCT e dos contratos de formação, procedendo à distribuição dos formandos por aquelas entidades e coordenando o acompanhamento dos mesmos, em estreita relação com o(s) orientador(es) e o(s) tutor(es) responsáveis pelo acompanhamento dos alunos. Coordena ainda o acompanhamento e a avaliação do curso e a organização do dossiê técnico-pedagógico.

10. O **Orientador da PAP**, designado pelo Diretor de entre os professores que lecionam a componente de formação tecnológica, presta apoio ao formando na concretização da PAP, nomeadamente colaborando com o aluno na escolha do projeto a desenvolver, na elaboração de um plano de trabalho e de uma calendarização. Exige do aluno o cumprimento rigoroso de todas as etapas definidas no plano de trabalho da PAP; reúne semanalmente com o aluno, de forma a garantir a monitorização da evolução do projeto, esclarece dúvidas e define futuros desenvolvimentos; efetua uma apreciação e correção do relatório da PAP, procede à análise do conteúdo e da estrutura do projeto, assegurando-se da qualidade dos mesmos, decide sobre a não sujeição da apresentação pública e defesa da PAP, sempre que a mesma não reúna os requisitos mínimos necessários, supervisiona a elaboração dos materiais de suporte a serem utilizados na apresentação pública e defesa da PAP. Informa os formandos sobre os critérios de avaliação e é o responsável pelo registo da classificação na respetiva pauta.
11. **Docentes e Formadores dos cursos profissionais** - Quando necessário, são abertos concursos de Técnicos Especializados com o objetivo de garantirmos a qualidade da docência no cumprimento do volume de formação da componente tecnológica de cada curso.
12. Todos os docentes dos cursos profissionais possuem competências inerentes à docência, assegurando o planeamento do currículo através de planificações de cada módulo, de acordo com as Aprendizagens Essenciais (AE), implementando as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão no âmbito do DL 54/2018, de 5 de julho, com o objetivo de assegurar o cumprimento e o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e as UFCD's, de acordo com os Referenciais de formação dos cursos constantes no Catálogo Nacional de Qualificações. A avaliação da qualidade das aprendizagens é assegurada através da construção dos instrumentos de avaliação, do prévio conhecimento dos critérios gerais e específicos de avaliação e da aprovação das classificações em conselho de turma. Na revisão das estratégias são criados mecanismos de recuperação das aprendizagens e de módulos em atraso.

13. **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)** - A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e tem como principais competências sensibilizar a comunidade para a educação inclusiva, propor as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, acompanhar e monitorizar a aplicação das referidas medidas, prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, elaborar o Relatório Técnico Pedagógico (RTP) e, quando aplicável, o Programa Educativo Individual (PEI) e o Programa Individual de Transição (PIT) e respetivas adendas e, ainda, proceder à revisão das medidas implementadas, quando necessário.

1.6. Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologiadado curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) ¹					
		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Técnico de Mecatrónica Automóvel	0,5	15	---	---	---	---
Nível 4	Técnico de Cozinha - Pastelaria	0,5	9	---	---	---	---
Nível 4	Técnico de Restaurante - Bar	1	10	1	8		
Nível 4	Técnico de Vendas	1	14	1	13	1	12
Nível 4	Técnico de Mecatrónica Automóvel	---	---	0,5	14	0,5	14
Nível 4	Técnico de Vendas	---	---	0,5	8	0,5	8
Nível 4	Técnico de Restaurante - Bar	---	---	---	---	0,5	7
Nível 4	Técnico de Mecatrónica Automóvel	---	---	---	---	0,5	10

Nota: No início de cada ciclo (1.º ano) a contabilização do número total de alunos é feita a 31 de dezembro.

¹ Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7. Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo 2020/2023

Regulamento Interno (inclui o Regulamento dos Cursos Profissionais – ANEXO XXIII e o Regimento da Equipa EQAVET – ANEXO XXV)

Referencial da Avaliação Pedagógica

Estratégia de Educação para a Cidadania

Relatório Anual da Equipa de Autoavaliação

<https://www.aepoiares.edu.pt/sobre-o-aevnp/documentos-estruturantes>

Quadro EQAVET

<https://www.aepoiares.edu.pt/clube-projeto/quadro-egavet>

ERASMUS+

Plano de Desenvolvimento Europeu

<https://www.aepoiares.edu.pt/clube-projeto/erasmus>

Plano de Atividades do Agrupamento

<https://www.aepoiares.edu.pt/alunos/plano-de-atividades>

Oferta formativa

<https://www.aepoiares.edu.pt/alunos/oferta-formativa>

1.8. Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável).

Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ----/----/----

Selo EQAVET, atribuído em **12 /01/ 2021**

1.9. Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP identificadas pela equipa de peritos no RELATÓRIO FINAL, com data de 21 de dezembro de 2020:

1.9.1 Realização de protocolos formais com Operadores do Ensino Superior, permitindo uma melhor integração dos alunos finalistas, que pretendam realizar prosseguimento de estudos.

Durante o ciclo 2021/2023 foram assinados protocolos com 17 instituições, das quais destacamos os Institutos Superiores, outros Agrupamentos de Escolas, Empresas e Câmaras Municipais, para apresentação de uma candidatura ao Centro Tecnológico Especializado, na área Industrial. O enorme compromisso do AEVNP com a Educação e Formação Profissional levou-nos a protocolar com os Institutos Politécnicos de Castelo Branco, Coimbra, Leiria, Portalegre e Viseu, o Instituto Superior Miguel Torga, com as Câmaras Municipais de Lousã e de Vila Nova de Poiares, os Agrupamento de Escolas de Arganil, Góis, Lousã, Miranda do Corvo e Penacova, STATUS – Escola Profissional da Lousã, e ainda com as empresas Ansell Portugal - Industrial Gloves, Estrela da Mó – Restauração, Lda. e a Associação Empresarial de Poiares (AEDP). Estes protocolos permitem destacar o compromisso destas organizações e do Agrupamento na melhoria das práticas pedagógicas e de formação para responder às necessidades do mercado de trabalho ou permitir o prosseguimento de estudos no ensino superior. Não obstante o esforço envolvido, *do cumprimento dos critérios de elegibilidade e de reunir as condições técnicas para ser considerada para efeitos de apoio*, a candidatura não foi selecionada por já se encontrarem preenchidas as vagas por área de especialização tecnológica.

É ainda relevante destacar a abertura de um Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) de Tecnologia e Gestão Automóvel em Vila Nova de Poiares, a primeira iniciativa para instalar um curso de ensino superior no nosso concelho, alinhado com o mercado de trabalho regional, com a

oferta formativa do AEVNP e com perspetiva de início de funcionamento em setembro de 2024.

Destacamos ainda os protocolos assinados com o **Instituto Politécnico da Guarda**, em 2021, que integra a Escola Superior de Tecnologia e Gestão e a Escola Superior de Turismo e Hotelaria, e com o **Instituto Politécnico de Coimbra**, em 2022, que engloba o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, a Escola Superior de Educação de Coimbra e ainda a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital. Privilegiámos estas instituições de ensino superior pelo facto de oferecerem formação que permite aos formandos o prosseguimento de estudos nas áreas de nível 4 iniciadas no AEVNP.

Consideramos ainda relevante o facto de ao longo do ciclo 2021/2023 terem ingressado no Ensino Superior dez alunos deste Agrupamento. Este crescente número de alunos a progredir para o Ensino Superior é também o reconhecimento da escola enquanto entidade formadora.

Uma aluna continua a aprofundar os seus conhecimentos e as suas competências, na área de formação de Cozinha/Pastelaria, na **Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra**.

1.9.2 O sistema de garantia da qualidade deve ser idealizado, por forma a incluir na mesma estrutura todos os processos deste âmbito (avaliação externa e monitorização de processos, o observatório de acompanhamento dos alunos e o Quadro EQAVET).

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento integra a coordenadora da equipa EQAVET.

Os indicadores EQAVET estão previstos no Plano de Ação do Projeto Educativo 2020/2023, assim como a recolha de informação e a respetiva monitorização anual, conforme pode ser comprovado na 3.ª avaliação intercalar do PE 2020/2023 com data 18 de outubro de 2023.

A Equipa de Autoavaliação monitoriza trimestralmente o número de módulos realizados, o número de alunos que os concluíram com sucesso e a percentagem de sucesso em cada curso.

No final do ano letivo, acrescenta a avaliação na Formação em Contexto de Trabalho (FCT), na Prova de Aptidão Profissional (PAP), o

comportamento e o aproveitamento globais, e ainda o sucesso dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Finalmente, compara a evolução das taxas de transição/conclusão com as dos anos anteriores.

1.9.3 Dado que já existe na escola uma cultura de mobilidade internacional, deve ser potenciada a possibilidade de participação dos alunos em programas ERASMUS+ ao nível da FCT.

Em **2021/2022**, foram aprovados, no conselho pedagógico, o Plano de Desenvolvimento Europeu assim como o Gabinete de Apoio a Projetos Europeus (GAPE). A partir de 14 de novembro 2021 começou a ser implementado o projeto “Conhecimento & Valor” que integrou alunos dos cursos profissionais de Cozinha/Pastelaria e Mecatrónica Automóvel. Fazendo o balanço global podemos salientar que:

- Seis alunos do 12.º ano do Curso Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria deslocaram-se a Cholet (França), entre 23 de janeiro a 5 de fevereiro de 2022, tomaram contacto com a realidade da escola de acolhimento “*La Maison Familiale et Centre de Formation d’Apprentis de la Bonnauderie*”, e de 31 de janeiro a 4 de fevereiro, **realizaram formação em contexto de trabalho (FCT)** em três entidades formadoras da cidade, a saber *Restaurant le Grand Café Cholet, Restaurant La Grange e Traiteur Saudeau Les Audouins*;
- Seis alunos do Curso Técnico(a) de Mecatrónica Automóvel deslocaram-se a Perugia (Itália), de 8 a 21 de maio de 2022, onde tomaram contacto com a realidade da escola de acolhimento *Istituto Tecnologico Statale Alessandro Volta*, e visitaram as seguintes empresas e instituições: *Team Santilli*, Laboratório de Engenharia Mecânica da Universidade de Perugia.
- Dezasseis alunos de Cholet e nove alunos de Perugia deslocaram-se a Vila Nova de Poiares para conhecerem o parque industrial da região;
- Três alunos espanhóis, do Curso Técnico em Instalações Elétricas e Automáticas da Escola *I.E.S. La Merced realizaram a sua FCT* na *Ansell Portugal - Industrial Gloves, Sociedade Unipessoal, Lda*.

Em **2022/2023**, e ainda no mesmo projeto, sete alunos do Curso Profissional de Restaurante/Bar deslocaram-se a Valladolid (Espanha) para tomarem contacto com a realidade da escola de acolhimento *I.E.S. La Merced* e aí **desenvolverem a sua formação em contexto de trabalho**, entre 23 de abril e 5 de maio de 2023. Acompanhados por dois professores/formadores realizaram a formação nas seguintes empresas: *Gondomatik Wash Bar, El Café de Amable, La Otra Libreria Café, Café Bar La Armonia, Zasca Valladolid e Bar Ocho Apellidos Castellanos*.

Ao longo deste ciclo, a concretização da FCT em contexto internacional revelou um esforço enorme da nossa instituição em oferecer um serviço de qualidade reconhecido pelos parceiros, assim como uma maior colaboração entre todos os *stakeholders*, internos e externos. O planeamento, a implementação e a avaliação destas iniciativas internacionais integrou a Equipa EQAVET e a Equipa ERASMUS+, tendo um ou dois elementos que fazem a ponte na implementação das diferentes ações. O grau de satisfação dos empregadores estrangeiros foi verbalizado em três propostas de trabalho, com ingresso imediato, a alguns dos nossos formandos.

Ainda no âmbito da internacionalização, o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares voltou a receber três alunos e um professor de Espanha, do *Instituto de Educación Secundaria “La Merced”*, que **realizaram a sua FCT** na *Ansell Portugal - Industrial Gloves, Sociedade Unipessoal, Lda*, entre 14 de março e 1 de junho de 2023, acompanhados por um professor do AEVNP.

Em 28 de janeiro de 2023 vimos aprovada a candidatura KA 120 Acreditação Ensino Profissional para os anos de 2023 a 2027. A primeira mobilidade de formandos, em 2024, terá por destino Espanha.

1.9.4 O website da escola necessita de ser reformulado, visando disponibilizar de forma mais intuitiva a oferta formativa para o Ensino Profissional, os casos de sucesso, parcerias com entidades externas e principais projetos.

Em 2022, foi criada a nova página eletrónica do AEVNP, apresentando uma dinâmica mais apelativa. No separador Alunos temos acesso, entre outras informações, à Oferta Educativa e Formativa do Agrupamento para o ensino profissional de nível 4.

No separador Projetos acedemos diretamente ao EQAVET e a toda a informação relacionada com este Quadro de Referência, e pode ser visitada no seguinte website: <https://www.aepoiares.edu.pt>

São visíveis, no separador EQAVET, alguns casos de sucesso de alunos, nomeadamente na defesa da PAP, no ingresso no mercado de trabalho na área de formação e na partilha de experiências profissionais com os atuais formandos.

Registamos ainda o facto de, no ciclo em estudo, os três últimos presidentes da Associação de Estudantes do AEVNP serem alunos do Curso Técnico(a) de Vendas. Nos seus programas e planos de atividades constam eventos de índole social, institucional e desportiva, assim como animação musical.

Têm sido igualmente alunos de Restaurante/Bar e de Vendas que têm apoiado todas as iniciativas de carácter cultural na comunidade educativa, como por exemplo a Gala da Educação, o Dia do Professor, o Halloween, os almoços natalícios, o arraial, entre muitos outros, o que revela o elevado grau de participação dos nossos formandos na implementação das atividades inscritas no Plano Anual de Atividades (PAA) e publicitados nos diferentes órgãos de comunicação, em especial no JEP – Jornal das Escolas de Poiares, e nas redes sociais.

1.9.5 Necessidade de incorporação da equipa EQAVET no organograma da instituição, assim como descrição das suas competências, inclusive nos principais documentos orientadores da escola.

A Equipa EQAVET consta do Organograma do Agrupamento, apresentado no Projeto Educativo (PE) 2020/2023 e no PE 2023/2026 que está em discussão pública para aprovação, em janeiro de 2024.

O Regimento da Equipa EQAVET integra o Regulamento Interno – ANEXO XXV.

A coordenadora da equipa EQAVET é elemento da Equipa de Autoavaliação.

1.9.6 Reforçar a divulgação de casos de sucesso de profissionais recém-formados, por forma a valorizar as parcerias existentes com os stakeholders externos e captar a atenção de potenciais candidatos.

Com alguma frequência são convidados ex-formandos a apresentar as suas experiências profissionais e a partilhar pontos fortes e fracos que têm aprendido a enfrentar na construção da sua carreira profissional. A título de exemplo, indicamos a celebração do “Dia do Ensino Profissional”, integrado no Plano Anual de Atividades do Agrupamento e, que no decorrer do ano letivo anterior, realizou diversas atividades neste âmbito, nomeadamente *workshops* nas áreas de Restaurante/Bar, Cozinha/Pastelaria e Mecatrónica Automóvel dirigido aos alunos do 9.º ano, com o objetivo de divulgar as ofertas formativas da escola e promover uma aproximação ao mercado de trabalho.

O evento contou com as intervenções da Arq. Sílvia Pelham, presidente da Associação Empresarial de Vila Nova de Poiares, do Sr. José Henriques, presidente da Junta de freguesia de Arrifana e representante de uma entidade empregadora na área da Mecatrónica Automóvel, do Chefe André Oliveira representante de uma entidade empregadora na área da Restauração, de André Santos, ex-aluno do Curso Profissional de Técnico(a) de Restaurante/Bar, de Tiago Santos e Daniel Carvalho ex-alunos do Curso Profissional de Técnico(a) de Mecatrónica Automóvel e Gustavo Mendes, ex-aluno do Curso Profissional de Técnico(a) de Vendas.

No início do presente ano letivo (2023/2024), foi dinamizada uma palestra dirigida aos alunos do 10.º ano, uma prática que tem vindo a ser recorrente, tendo como palestrantes os ex-alunos do curso Profissional (CP) de Mecatrónica Automóvel, Leandro Gonçalves e do CP de Restaurante Bar, André Santos, que deram o seu testemunho, na qualidade de ex-alunos, tendo deixado uma perspetiva dos desafios, das dificuldades, das experiências, das superações, das conquistas e dos conhecimentos que adquiriram ao longo dos três anos do Curso. Tiveram também a oportunidade de falar sobre a entrada no mercado de trabalho.

Tem havido, igualmente, formandos finalistas que apresentam as mais valias da sua formação a alunos do 9.º ano, no âmbito da orientação vocacional dinamizado pelos Serviços de Psicologia e Orientação.

No âmbito do protocolo assinado com a AEDP, a nova presidente, Arq. Sílvia Pelham, está a dar continuidade às reuniões havidas com o ex-presidente, Eng. Paulo de Carvalho. Desloca-se regularmente ao Agrupamento a fim de dar conhecimento aos alunos das saídas profissionais existentes no concelho e motivá-los a procurarem uma formação profissional de nível 4, assim como, reúne com a Direção para análise das ofertas formativas a propor à CIM, com base na relevância atribuída pelo Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificação (SANQ).

Está a funcionar o Gabinete de Inserção na Vida Ativa (GIVA), com sede no Agrupamento, e que articula com o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, de acordo com protocolo previamente assinado.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicador nº 4 – Taxa de conclusão dos cursos

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

Ciclo de Formação	Ingressos (nºalunos)	N.º de alunos que concluiu (Até31 de dezembro do ano do ciclo de formação)	N.º de alunos que concluiu (até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)	N.º de alunos que concluiu	Nº de alunos que não concluiu	Desistência	Taxa de conclusão	Meta definida a 1 ano	Meta definida a 3 anos
2017/2020	26	21	0	21	0	19%	81%	70%	75%
2018/2021	20	12	0	12	0	40%	60%	75%	75%
2019/2022	27	24	0	24	0	11%	89%	75%	75%
2020/2023	10	8	-	8	0	20%	80%	75%	75%

Tabela 1 – Informação sobre a conclusão dos cursos

A **Tabela 1** permite analisar os ciclos de formação **2017/2020**, **2019/2022** e **2020/2023**. Tendo em conta o número de alunos que ingressou nos cursos e os alunos que efetivamente o concluíram, verificamos que as taxas de conclusão estão acima da meta definida, a um ano, no Plano de Melhorias. Valores entre os 80% e 89% de sucesso mostram o investimento de todos na qualidade da formação.

Exceção a esta situação foi o ciclo **2018/2021**, com uma taxa de desistência de 40% dos alunos inscritos, que em qualquer momento do ciclo interromperam a sua formação. Há circunstâncias que ajudam a compreender esta situação, tais como o facto de ingressarem nos cursos

profissionais alunos que se encontram em situação de risco/perigo, a viver na Comunidade Juvenil Francisco de Assis (CJSFA), Casa de Acolhimento para crianças e jovens, por decisão dos Tribunais de Família e Menores e das CPCJ. Não obstante todos os esforços da Escola e da CJSFA para que concluam o 12.º ano, a maioria destes alunos, assim que completa 18 anos, regressa às suas famílias de origem.

Por outro lado, tivemos alguns formandos que não se identificaram com a oferta formativa disponível e se inscreveram somente para o cumprimento da escolaridade obrigatória, ou por não terem a rede de transportes necessária para outras escolas ou por não terem a autorização dos encarregados de educação para saírem do concelho.

Em relação à taxa de desistência (% de alunos que deixaram de frequentar o curso em qualquer momento do ciclo de formação) registada nos ciclos de formação 2017/2020, 2019/2022 e 2022/2023, a meta definida foi atingida nestes ciclos de formação.

Indicador n.º 5 – Taxa de Colocação após conclusão de cursos de EFP

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão.

Ciclo de Formação	Ingressos (nº alunos)	Diplomados	Total no mercado de trabalho (A)	Alunos não contactados	Total em prosseguimento de estudos (B)	Taxa de colocação (A + B)	Meta definida 1 ano	Meta definida 3 anos
2017/2020 ⁽¹⁾	26	21	17	0	0	81%	75%	80%
2018/2021 ⁽²⁾	20	12	6	1	2	75%	75%	80%
2019/2022	27	24	13	1	6	79%	75%	80%

Tabela 2 – Informação sobre Colocação após conclusão de cursos

⁽¹⁾ Dados recolhidos passados 36 meses após a conclusão do curso.

⁽²⁾ Só foi possível contactar um dos alunos numa fase posterior.

Observando a **Tabela 2**, verifica-se que a taxa de colocação relativamente ao ciclo de formação:

- 2017/2020 (após 36 meses) se encontra acima da meta definida;
- 2018/2021 (após 1 ano) se apresenta alinhado com a média definida;
- 2019/2022 (após 1 ano) se apresenta acima da média definida.

Indicador n.º 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

a) Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

Ciclo de Formação	N.º de diplomados	Nº de Diplomados a trabalhar	*Taxa de Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído	*Taxa de Diplomados que exercem profissões <u>não</u> relacionadas com o curso/AEF concluído	Meta definida 1 ano	Meta definida 3 anos
2017/2020 ⁽¹⁾	21	17	18%	82%	50%	55%
2018/2021	12	6	67%	33%	50%	55%
2019/2022	24	13	92%	8%	50%	55%

(1) Dados recolhidos passados 36 meses após a conclusão do curso.

Tabela 3 – Diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso

*Nota: As percentagens que constam na tabela foram calculadas sobre o número de diplomados que se encontram a trabalhar

No ciclo formativo **2017/2020**, analisando a **Tabela 3**, podemos verificar que, os valores recolhidos 36 meses após a conclusão do curso, o número de diplomados que se encontram a trabalhar na área de formação é de 18%, o que se distancia da meta definida a 3 anos que é de 55%. Por outro lado, ao comparar estes valores com os recolhidos após um ano de conclusão do curso, constata-se que o número de diplomados a trabalhar aumentou, embora este aumento se reflita em profissões não relacionadas com o curso. Sabemos que muitos dos ex-formandos se encontram na *Ansell Portugal - Industrial Gloves, Sociedade Unipessoal, Lda*, empregador de maior dimensão no concelho e que oferece uma base salarial atraente e boas condições de progressão na carreira.

Em relação aos ciclos formativos **2018/2021** e **2019/2022**, a taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso concluído situa-se bastante acima da meta definida.

b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP

Ciclo de Formação	Ano de apuramento dos resultados	Taxa de satisfação dos empregadores	*Média de satisfação dos empregadores por competência	Meta definida 1 Ano	Meta definida 3 Anos
2017/2020 ⁽¹⁾	2023	100%	3,9	95%	100%
2018/2021	2022	100%	3,7	95%	100%
2019/2022	2023	100%	3,9	95%	100%

Tabela 4 – Satisfação dos Empregadores

**Nota: Níveis de satisfação de 1 a 4, sendo 1 – Insatisfeito; 2 – Pouco satisfeito; 3 – Satisfeito e 4 – Muito satisfeito*

Observando a **Tabela 4**, constata-se que, relativamente ao ciclo formativo de **2017/2020**, a taxa de satisfação dos empregadores é de 100%, pelo que atingiu a meta definida a três anos, sendo que a média de satisfação dos empregadores por competências é de 3,9.

Em relação aos ciclos formativos **2018/2021 e 2019/2022**, a avaliação anual da taxa de satisfação dos empregadores é de 100%, percentagem que supera as metas que foram definidas. De acordo com os resultados que constam da **Tabela 4**, concluiu-se que, em relação à taxa de satisfação dos empregadores, a meta foi superada. No que se refere ao desempenho de competências, os empregadores avaliaram globalmente com nível 3,7 e 3,9, respetivamente, o seu grau de satisfação.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário).

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Promover iniciativas que visem a valorização do EFP na comunidade	O1	Realizar o Dia do Ensino Profissional com a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos Ponto de partida em 2022/2023 : 80% de satisfação dos intervenientes Elevar a satisfação de acordo com os indicadores definidos com a seguinte progressão: 2023/2024 : 82%; 2024/2025 : 85%.
		O2	Realizar ações de divulgação da oferta EFP, Projetos e PAP. Divulgação no <i>website</i> , realização do Dia do Ensino Profissional, sessões de orientação profissional no 9.º ano.
AM2	Potenciar a dinamização do Programa ERASMUS + no EFP	O3	Integrar alunos do EFP nos projetos ERASMUS+ do AEVNP. Ponto de partida – Em 2022-2023 : percentagem dos alunos de EFP nos projetos ERASMUS+: 25% Integrar alunos do EFP nos projetos ERASMUS+ com a seguinte evolução: 2023/2024 : 40%; 2024/2025 : 45%.
AM3	Melhorar os níveis de aproveitamento no EFP e reduzir as desistências	O4	Promover iniciativas que ajudem os alunos a escolher o curso mais adequado ao seu perfil. Ponto de partida Taxa de Aproveitamento por Ciclo: 2020 - 2023 $\geq 75\%$ Evolução pretendida por ciclo de formação: 2021/2024 : 75%; 2022/2025 : 76% Ponto de partida Taxa de desistências por ciclo (2020-2023) $< 25\%$ Evolução pretendida por ciclo de formação: 2021/2024 : 25%; 2022/2025 : 25%.

AM4	Promover um melhor alinhamento entre a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos e as ações planeadas	O5	Efetuar análise de contexto com base no contributo das partes interessadas (Ex.inquéritos, reuniões conjuntas e Relatório da Equipa de Autoavaliação) Meta – Cumprir, pelo menos, 5 objetivos estratégicos da dimensão organizacional do PE 2023-2026 alinhados com o Quadro EQAVET.
AM5	Promover uma maior aproximação ao mercado de trabalho, e adequação às suas necessidades e expectativas	O6	Dinamizar o GIVA (Gabinete de Inserção na Vida Ativa) em colaboração com o Centro de Emprego e as empresas. Ponto de partida – Taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP $\geq 75\%$ Evolução pretendida por ciclo de formação: 2020/2023: 75%; 2021/2024: 78%.
		O7	Dinamizar <i>workshops</i> temáticos com empresas/organizações externas paradesenvolver competências transversais. Realizar visitas de estudo em empresas locais e nacionais relacionadas com as áreas dos cursos lecionados, de forma a promover uma maior aproximação ao mercado de trabalho. Metas: - Dinamizar, pelo menos, 1 <i>workshop</i> temático; - Realizar, pelo menos, 6 visitas de estudo; - Realizar 1 sessão anual de técnicas de procura de emprego para alunos finalistas; - Realizar 1 sessão com simulação de entrevistas de emprego para alunos finalistas; - Elaborar o curriculum vitae dos alunos finalistas.
AM6	Promover protocolos com entidades do ensino superior	O8	Estabelecer contactos com entidades do ensino superior de forma a formalizar atividades conjuntas. Ponto de partida – Parcerias com entidades do ensino superior: 2 protocolos, conforme o citado no ponto 1.9, nº1. Meta – Assinar um novo protocolo com uma instituição de ensino superior.

AM7	Clarificar a estrutura interna do sistema de garantia da qualidade nos documentos estruturantes do AEVNP e assegurar uma contínua integração entre os diferentes referenciais	O9	Assumir os critérios EQAVET (planear/implementar/avaliar/ rever) na organização interna do Agrupamento. Meta: Avaliar os indicadores EQAVET nos Relatórios de Autoavaliação do AEVNP e divulgar no <i>website</i> do Agrupamento.
AM8	Otimizar <i>website</i> com mais informação sobre a EFP	O10	Continuar a melhorar a apresentação da oferta formativa e publicar os principais projetos do EFP.
AM9	Potenciar a divulgação dos resultados da Revisão	O11	Continuar a promover a divulgação dos resultados obtidos.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário).

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Dar continuidade à realização do Dia do Ensino Profissional com a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos de forma a partilhar bons exemplos de ex-alunos empregados e apresentação de ofertas de emprego /FCT.	fevereiro de 2024	abril de 2024
	A2	Realização de ações de divulgação da oferta EFP e de casos de sucesso em Projetos e PAP no <i>website</i> do Agrupamento e nas redes sociais.	Ao longo do ano letivo	
AM2	A3	Continuar a integrar os alunos do ensino profissional no programa Erasmus+, por forma a que estes realizem uma parte da sua FCT em empresas/instituições europeias.	Ao longo do ano letivo	
AM3	A4	Melhorar os níveis de aproveitamento e redução das desistências: <ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade à promoção de iniciativas que ajudem os alunos a escolher o curso maisadequado ao seu perfil, em parceria com os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO); - Planificar as aprendizagens de acordo com o ritmo individual e estilos de aprendizagem dos alunos; - Diferenciar estratégias de ensino e instrumentos de avaliação; - Promover o desenvolvimento de competências transversais através da realização de atividades multidisciplinares; - Sinalizar precocemente os alunos com módulos/UFCD em atraso, de forma a incentivar os formandos a concluir os módulos/UFCD no ano em que são lecionados; - Realizar os momentos de avaliação e recuperação modular necessários, de acordo com o estipulado no Regulamento dos Cursos Profissionais; - Acompanhar os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; - Conferir uma componente mais prática à formação, quer através da implementação 	Ao longo do ano letivo	

		<p>de projetos quer através de visitas de estudo de âmbito local, nacional e internacional;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adotar procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade; - Contactar com maior frequência os pais/encarregados de educação em situações de eventual abandono escolar precoce; - Continuar a fomentar a participação ativa dos encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos. 	
AM4	A5	Dar continuidade à aplicação de inquéritos de satisfação à comunidade educativa a fim de efetuar a análise do contexto educativo com base no contributo das partes interessadas.	Ao longo do ano letivo
AM5	A6	Continuar a dinamizar o GIVA (Gabinete de Inserção na Vida Ativa) em colaboração com o Centro de Emprego e as empresas. Auscultar a Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares e a Associação Empresarial de Poiares (AEDP) relativamente às necessidades de mercado.	Ao longo do ano letivo
	A7	Convidar empresas empregadoras e ex-alunos para participarem nas ações dedicadas à divulgação e perspetivas de saídas profissionais dos diferentes cursos.	Ao longo do ano letivo
		Dinamizar <i>workshops</i> temáticos e visitas de estudo com empresas/organizações externas/instituições superiores de educação, de forma a desenvolver competências transversais e a promover uma maior aproximação ao mercado de trabalho.	Ao longo do ano letivo
AM6	A8	Formalizar um protocolo com a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra.	Ao longo do ano letivo
AM7	A9	Interiorizar os critérios EQAVET (planear/implementar/avaliar/rever) na organização interna do Agrupamento relativamente ao funcionamento de cada ano letivo a fim de melhorarmos a qualidade do serviço educativo prestado.	Ao longo do ano letivo
AM8	A10	Dar continuidade à visibilidade da oferta formativa no <i>website</i> do Agrupamento e publicar os principais projetos e atividades do EFP no Jornal das Escolas de Poiares (JEP) e nas redes sociais.	Ao longo do ano letivo
AM9	A11	Compilar periodicamente os resultados da revisão, articulando com a fase de avaliação.	Ao longo do ano letivo

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

4.1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade

No seguimento das recomendações emanadas pela equipa de peritos, registadas no Relatório Preliminar de Verificação EQAVET, com data de 21 dezembro de 2020, podemos confirmar que a aplicação do ciclo de garantia e melhoria de qualidade EQAVET no AEVNP trouxe mais-valias visíveis na organização da Equipa de Autoavaliação, nos certificados e selos atribuídas por entidades externas, no envolvimento dos *stakeholders* externos no desenvolvimento de todo o processo EQAVET, nos protocolos assinados com instituições de ensino superior, no número de alunos que ingressaram no ensino superior, nas mobilidades ERASMUS+, na avaliação pedagógica e na elaboração dos três Relatórios de Progresso Anual e respetivos planos de melhoria submetidos na plataforma ANQEP. É com base nestas evidências que vamos elaborar a nossa reflexão sobre o alinhamento do AEVNP com o Quadro EQAVET, realçando a nossa visão estratégica na gestão da EFP e tendo por base os critérios de avaliação do Quadro de Referência.

No **planeamento** assistimos ao envolvimento ativo dos *stakeholders* externos, através da auscultação do executivo da Câmara Municipal, da Associação de Pais e Encarregados de Educação e da Associação Empresarial de Poiares (AEDP), relativamente às necessidades de formação no concelho depois de analisados o Relatório de Autoavaliação e as recomendações nas avaliações intercalares do Projeto Educativo. Discutem-se as tendências e perspetivas de mercado através da relevância dada pelo Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificação (SANQ), da responsabilidade da ANQEP, e é elaborada a primeira proposta de rede a discutir na reunião da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM), com base nos Relatórios de Orientação Vocacional elaborados pelos Serviços de Psicologia e Orientação vocacional (SPO) para cada turma do 9.º ano, e que conta com a presença do diretor do AEVNP e a vereadora da CMVNP com o

pelouro da educação.

Ao longo do 3.º período são analisadas com os alunos as suas preferências, são ouvidos os encarregados de educação, os diretores de turma e a presidente do Conselho Geral e, finalmente, são definidas em conselho pedagógico as prioridades educativas e formativas, nomeadamente no EFP, que serão do conhecimento dos restantes órgãos consultivos e da comunidade educativa através de cartazes e publicações na página do Agrupamento, nas redes sociais e na comunicação social e ainda no Jornal das Escolas de Poiares (JEP), com publicação trimestral.

São elaborados os planos de formação e submetidas as candidaturas no Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO).

Melhorámos a apresentação da oferta formativa, mantivemos os indicadores EQAVET na Autoavaliação do Agrupamento e definimos metas, candidatámo-nos à instalação de um Centro Tecnológico Especializado em Vila Nova de Poiares, e está interiorizada por todos os *stakeholders* a visão abrangente de inclusão na prestação dos serviços educativos e formativos quer na Educação e Formação Profissional quer nos Cursos Científico-Humanísticos.

Foi criado o novo *website* do AEVNP, de forma a disponibilizar toda a informação de uma forma mais dinâmica e específica, nomeadamente no âmbito da EFP dando visibilidade à oferta formativa, aos casos de sucesso de ex-alunos, às parcerias com entidades externas, bem como aos projetos implementados.

Em termos macro, em janeiro de 2024, será aprovado pelo Conselho Geral o Projeto Educativo 2023/2026 que define vinte cinco objetivos estratégicos que privilegiam as dimensões curricular, organizacional, institucional e física, introduzindo melhorias relativamente ao PE anterior.

Na fase de **implementação**, demos continuidade às redes de cooperação estabelecidas com as entidades e empresas locais. Convidámos ex-formandos e personalidades da comunidade a partilhar as suas experiências pessoais e profissionais e a construírem parcerias

de colaboração.

Na realização das atividades e no processo ensino/aprendizagem/avaliação é transversal a avaliação pedagógica que privilegia a avaliação formativa na construção das aprendizagens e o *feedback* de qualidade. Foram apresentados os critérios gerais e os domínios de avaliação de todas as disciplinas e áreas de formação.

A utilização da plataforma INOVAR permite a consulta diária, pelos encarregados de educação, de todas as informações partilhadas pelo corpo docente e pela diretora de turma, criando mecanismos de deteção precoce de situações de insucesso por todos os *stakeholders*.

Demos continuidade ao plano de atividades com tradição no AEVNP, nomeadamente o **Dia do Ensino Profissional**, as visitas de estudo, as palestras, os *workshops*, os projetos acreditados com selos de qualidade, e outras, devidamente documentadas nos JEP de 2023.

No âmbito do **Plano de Desenvolvimento Europeu** concretizámos os projetos de mobilidade do Programa ERASMUS+, apresentados no ponto 1.9 – súmula das recomendações - ponto 3 deste Relatório. Dando continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior com alunos do Curso Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria que realizaram parte da sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT) em Cholet (França), também em 2023, foi possível que alunos do 12.º ano realizassem parte da sua FCT em Valladolid - Espanha. Voltámos a receber três alunos espanhóis, que em parceria com a *Ansell Portugal - Industrial Gloves, Sociedade Unipessoal, Lda*, realizaram a sua FCT em Vila Nova de Poiares, o que concretiza melhorias introduzidas nos planos de anos anteriores.

Relativamente ao Plano de Formação privilegiámos, em 2023, as ações direcionadas para a Educação Inclusiva, para o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) e a Academia Digital para Pais (direcionada para os encarregados de educação) da responsabilidade da técnica de Informática colocada no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), a avaliação pedagógica e a autonomia e flexibilidade curricular em parceria com o Centro de Formação Minerva.

Registámos, com agrado, um número crescente de alunos que prosseguem estudos no ensino superior e que evidencia o sucesso dos protocolos estabelecidos com os Institutos Politécnicos de Coimbra e da Guarda.

Na **avaliação** foi feita a monitorização regular dos módulos em atraso, foram apresentados e analisados, em conselho pedagógico, os relatórios trimestrais e anuais da Equipa da Autoavaliação do Agrupamento, foram aplicados questionários de satisfação aos *stakeholders* internos e externos, fizemos o acompanhamento dos alunos que concluíram a sua formação e registámos a respetiva taxa de colocação. A Equipa de Autoavaliação monitorizou os descritores EQAVET, que estão disponíveis a toda a comunidade educativa, analisados em reunião com as presidentes do Conselho Geral, da Associação de Pais e Encarregados de Educação e da AEDP.

A coordenadora da Equipa EQAVET, que integra a Equipa de Autoavaliação, apresentou a monitorização do Plano de Melhorias.

Ainda neste critério, podemos referir que foi avaliado o Plano de Ação 2020/2023 do Projeto Educativo, mantendo-se o rigor na gestão da oferta de EFP, o aperfeiçoamento dos modelos estatísticos de tratamento de dados, a análise sistemática dos indicadores EQAVET e a partilha dos resultados com os *stakeholders* internos e externos.

No **Projeto Educativo 2023/2026** estão definidas metas de referência que integram, entre outros, os indicadores EQAVET.

Na revisão, e no seguimento dos relatórios internos de autoavaliação, dos Relatórios de Progresso Anual EQAVET, dos inquéritos de satisfação e ainda dos relatórios da avaliação aferida da responsabilidade do Ministério da Educação, houve uma redefinição de estratégias em diferentes turmas, que foram ao encontro das necessidades identificadas.

Até final do 1.º período, é sempre apresentada a possibilidade de o aluno redefinir o seu percurso formativo, com acompanhamento psicológico dos Serviços de Psicologia e Orientação e apoio da Educadora Social, que reúne com todos os intervenientes no processo formativo do aluno, nomeadamente professores, encarregado de educação, diretor de turma e o próprio diretor do Agrupamento.

Estão criados mecanismos de apoio pedagógico que permitiram a conclusão com sucesso dos módulos em atraso ou a implementação de planos de recuperação para as situações de falta de assiduidade.

Quando as estratégias anteriores falharam, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) identificou as necessidades específicas do(s) aluno(s) e propôs as medidas multinível necessárias a fim de serem superadas as dificuldades detetadas.

Os Relatórios de Progresso Anual, para o ciclo 2020/2023, foram publicados, atempadamente, no *website* do AEVNP, assim como os Relatórios de Autoavaliação do AEVNP, os planos de melhoria e os JEP.

4.2. Participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

4.2.1 *Stakeholders* internos

Internamente, os *stakeholders* debatem a oferta formativa, no conselho pedagógico, nos departamentos curriculares, nos conselhos de turma e em assembleias de turma. Em alguns destes órgãos têm igualmente assento representantes de pais/encarregados de educação e alunos.

Na fase de **planeamento**, uma equipa composta por professores e psicólogas, trabalham com os alunos, sobretudo do 9.º ano, a informação sobre os cursos e os currículos das diferentes áreas, nomeadamente no que se refere aos Cursos Profissionais.

Ainda nesta fase são:

- Passados inquéritos sobre as intenções de matrícula;
- Identificadas as equipas coordenadoras dos projetos;
- Nomeados os responsáveis pela coordenação pedagógica da EFP;
- Designados os professores acompanhantes da PAP;

É **implementada** a oferta formativa aprovada pela DGEstE, o Programa ERASMUS+ e os projetos aprovados em conselho pedagógico.

A **avaliação** tem três momentos distintos, a intercalar, a final do período e final do ano letivo.

Na **revisão** são identificados os módulos em atraso, é atualizado o plano de trabalho de turma e alteradas as estratégias, sempre que necessário.

O **Gabinete de Inserção na Vida Ativa** (GIVA), em parceria com o Gabinete de Inserção de Poiares (GIP), apoiou 10 formandos após a

conclusão da sua formação em EFP.

4.2.2 Stakeholders externos

O diálogo institucional, além de ser uma dimensão específica dos dois últimos **Projetos Educativos** com objetivos estratégicos definidos, é uma prática já instalada e alargada com a transferência de competências para a Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares.

Neste momento temos protocolos locais, nacionais e internacionais com entidades/instituições educativas e formativas, das quais salientamos os Institutos Politécnicos de Coimbra e da Guarda que oferecem formação superior nas áreas da engenharia, da contabilidade e administração, da hotelaria e do turismo, e os assinados no âmbito da candidatura ao CTE e no âmbito do funcionamento de um CTeSP no AEVNP.

No planeamento são auscultados a Autarquia, a AEDP, a Associação Pais e Encarregados de Educação do AEVNP, analisada a relevância SANQ da ANQEP, a organização do ano letivo e a rede a discutir na reunião da CIM.

É implementada a oferta formativa aprovada pela DGEstE, são assinados os protocolos de FCT e apresentados os respetivos tutores.

Na avaliação são aplicados inquéritos de satisfação aos empregadores e realizadas reuniões com encarregados de educação.

Na revisão, trazemos ex-alunos, empregadores, entre outros, com o objetivo de alertar os alunos para a importância de concluir a formação.

4.2.3 Melhoria contínua da oferta de EF

Relativamente à participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP temos promovido uma gestão cada vez mais pró-ativa na aproximação do Agrupamento ao meio e à comunidade educativa, patente nas reuniões periódicas agendadas entre a direção e os vários *stakeholders* e na divulgação das atividades (página *web*, redes sociais, imprensa local e regional e JEP).

No **planeamento** são analisados os resultados dos relatórios de autoavaliação para identificação de desvios e tendências do mercado e são definidas as novas áreas de melhoria. A diversidade formativa está condicionada por fatores exteriores ao AEVNP.

Na **implementação**, damos continuidade à partilha de bons exemplos de ex-alunos, projetos e PAP, fazemos análise de contexto através de inquéritos, estamos presentes em eventos locais como a Poiartes, nacionais como a Futurália e a Qualifica ou internacionais como visitas de estudo.

Para acompanhar o desenvolvimento das ações, a equipa EQAVET e o GIVA criaram uma base de dados que acompanha o percurso dos alunos, mesmo após a conclusão da formação e a entrada no mercado de trabalho.

A **avaliação** tem revelado uma melhoria contínua dos resultados, quer académicos quer sociais, reconhecidos por todos.

Na **revisão** foram elaborados planos de melhoria com definição de objetivos, atividades, indicadores e metas, que integram os Relatórios de Progresso Anual, que foram divulgados no *website* do Agrupamento.

4.3. Considerações finais

O número de alunos a frequentar o 9.º ano em 2022/2023 (71 alunos) permitiu abrir uma turma de Ciências e Tecnologias (23 alunos), uma turma de Línguas e Humanidades (20 alunos) e duas meias turmas de EFP, uma de Técnico(a) de Restaurante/bar e outra de Técnico(a) de Mecatrónica automóvel, com a inscrição de 10 e 9 alunos respetivamente, representando 32,2 % do corpo discente a frequentar o 10.º ano em 2023/2024.

É nosso objetivo continuar a promover o sucesso de cada aluno, a qualidade das aprendizagens e do ensino, a educação para a cidadania e a criação de oportunidades para todos, sendo o processo avaliativo uma preocupação constante para a melhoria qualitativa e quantitativa dos resultados escolares dos alunos, o que podemos comprovar com a taxa de conclusão, do ciclo 2019/2022 de 89%, sendo que os restantes 11% se referem a alunos que desistiram ao perfazerem 18 anos (situação identificada e explicitada anteriormente), uma vez que todos os alunos matriculados no 12.º ano concluíram integralmente a sua formação.

Registámos, com muita satisfação, que a taxa de colocação relativamente ao ciclo de formação 2019/2022, de 79%, se encontra acima da meta definida.

Em 28 de janeiro de 2023 vimos aprovada, no âmbito do Programa ERASMUS+, **a candidatura KA 120 Acreditação Ensino Profissional para os anos de 2023 a 2027**. A primeira mobilidade de formandos no âmbito desta candidatura realizar-se-á em maio de 2024 e terá por destino Espanha.

4.4. Conclusões

É com grande satisfação que concluímos o processo de candidatura para a obtenção do Selo EQAVET, um marco que reflete o compromisso inabalável da nossa instituição com a excelência na educação e formação profissional.

Ao longo deste processo, empenhámo-nos de forma dedicada na implementação do sistema de garantia de qualidade, desde a definição de políticas até a sua integração efetiva nas práticas diárias. O envolvimento ativo de todas as partes interessadas, incluindo docentes, alunos e parceiros externos, desempenhou um papel fundamental na construção de uma abordagem coletiva à qualidade formativa.

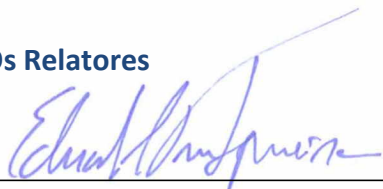
Destacamos com orgulho as melhorias concretas que foram introduzidas, abrangendo diversas áreas, desde processos pedagógicos à infraestrutura. Os resultados obtidos, mensuráveis através de taxas de conclusão e *feedback* positivo dos alunos, atestam o impacto positivo de todo o trabalho desenvolvido.

Reconhecemos o valor do trabalho conjunto e expressamos a nossa sincera gratidão a todos os envolvidos neste percurso, desde a equipa interna até aos parceiros externos que contribuíram para o sucesso da implementação do sistema de garantia de qualidade.

Olhando para o futuro, comprometemo-nos a continuar a adaptar e aprimorar as nossas práticas, reconhecendo que a garantia da qualidade é um processo dinâmico e contínuo. As perspetivas futuras incluem planos para expandir programas, fortalecer parcerias estratégicas e explorar práticas pedagógicas ainda mais inovadoras.

Finalmente, reafirmamos o compromisso inabalável com a melhoria contínua, compreendendo que o Selo EQAVET não é apenas uma conquista, mas um compromisso constante com a qualidade na educação e formação profissional.

Os Relatores



(Eduardo Carlos Torres Sequeira, Diretor do

Carminda dos Santos

(Carminda dos Santos, Coordenadora EQAVET)

Vila Nova de Poiares, 10 de janeiro de 2024